



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



ESTADIAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES E GATOS NA ROTINA CLÍNICA DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Aline Makiejczuk¹, Cristine D. B. Fischer²

¹Médico veterinário autônomo

²Professor do curso de Medicina Veterinária da ULBRA/Canoas

INTRODUÇÃO

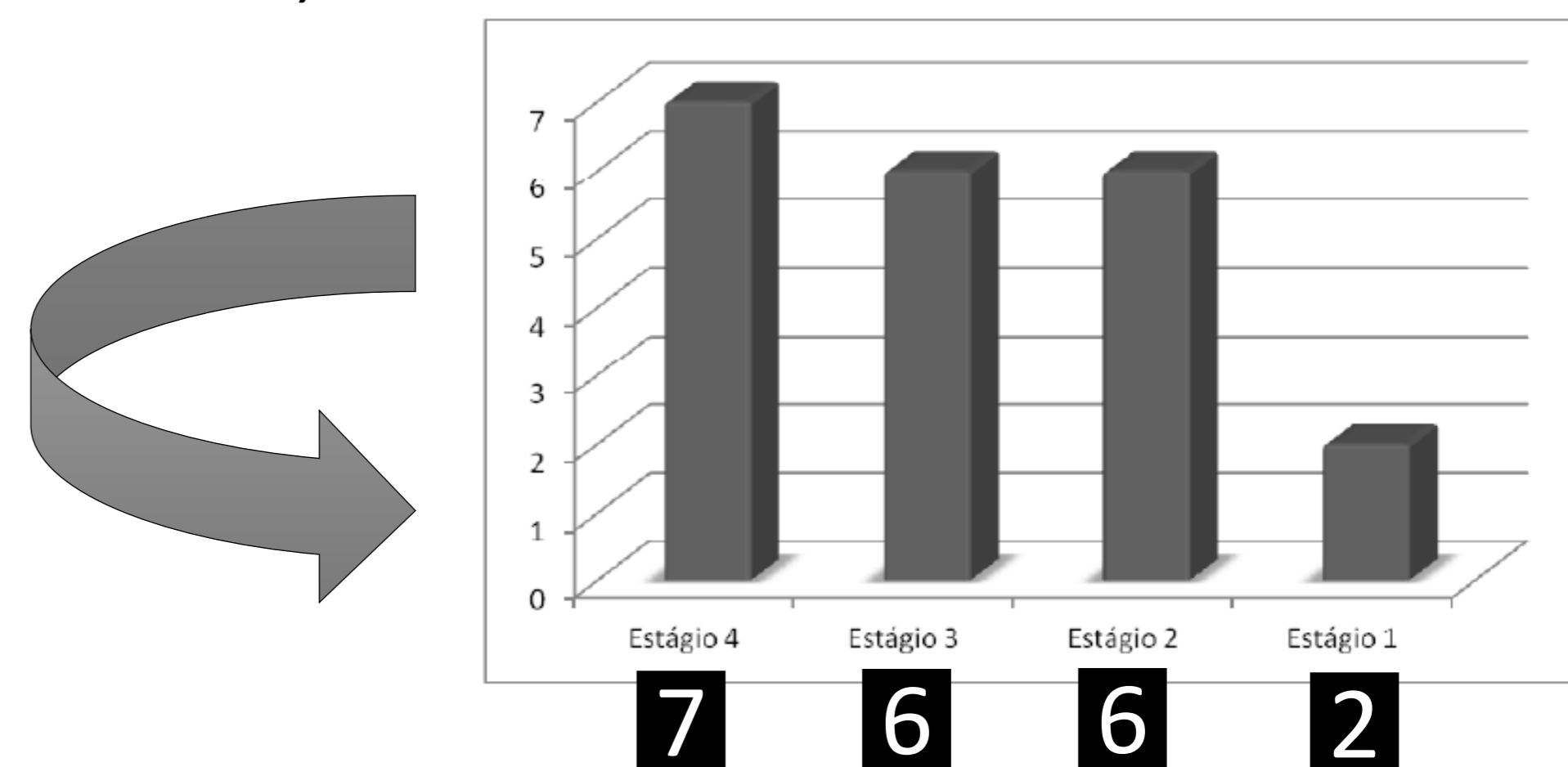
A doença renal crônica (DRC) é considerada a terceira causa de morte mais comum em cães e a segunda, em gatos com doenças crônicas. Os sinais clínicos envolvem poliúria, polidipsia e noctúria de intensidades variadas. O diagnóstico da DRC baseia-se na combinação de um histórico compatível, exame físico e resultados da patologia clínica. A Sociedade Internacional de Interesse Renal (*International Renal Interest Society – IRIS*) propõe uma classificação da evolução da DRC composta por quatro estágios baseados na mensuração da concentração de creatinina sérica e subestadiados a partir da proteinúria (RP/C) e pressão arterial. O objetivo deste trabalho foi realizar o estadiamento da DRC proposto pela IRIS em caninos e felinos com diagnóstico prévio de DRC em um Hospital Veterinário em Porto Alegre.

MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ 21 cães e gatos atendidos em um Hospital Veterinário no período de 19/02/15 a 08/05/15 com diagnóstico de DRC;
- ✓ Coleta sangue: dosagem de creatinina sérica (pacientes que foram avaliados em mais de um momento, tiveram média dos valores obtidos);
- ✓ Coleta de urina → proteinúria (foram considerados proteinúricos cães com RP/C > 0,5 e gatos > 0,4);
- ✓ PAS: método de Doppler vascular (média dos valores obtidos nas diversas mensurações durante internação do paciente. Foram considerados hipertensos, animais com PAS acima de 150 mmHg).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ✓ 13 caninos (7 machos e 6 fêmeas) e 8 felinos (4 machos e 4 fêmeas);
- ✓ Raças: 38,1% sem raça definida;
- ✓ Estadiamento da IRIS:



- ✓ RP/C de 10 animais → borderline (1) e proteinúricos (9). Quando relacionados os valores de RP/C com prognóstico, o único animal classificado como proteinúrico borderline recebeu alta e segue tratamento em casa. Dos demais animais subestadiados todos vieram à óbito. Estes resultados são semelhantes ao estudo de Jacob et al. (2003);
- ✓ PAS de 21 animais: risco mínimo para desenvolver lesões em órgãos-alvo 8 animais (38,1%); baixo risco 7 animais (33,33%); risco moderado (4,76%); alto risco 5 pacientes (23,8%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estadiamento proposto pela IRIS simplifica e padroniza a aplicação do tratamento ao doente renal crônico, bem como seu acompanhamento. Entretanto, não é da rotina da maioria dos médicos veterinários a utilização desse sistema. A implantação dessa prática facilitaria o tratamento do paciente, bem como determinaria o prognóstico dos animais contribuindo para seu bem-estar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ETTINGER, S.J.; FELDMAN. E.C. **Textbook of Veterinary Internal Medicine**. 6. Ed. Philadelphia: WB Saunders, 2005
- JACOB, F. et al. Association between initial systolic blood pressure and risk of developing a uremic crisis or of dying in dogs with chronic renal failure. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 222, n. 3, p. 322-329, fev. 2003.
- NELSON, R.W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- IRIS. <http://www.iris-kidney.com>